



PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ - ICMBio
CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/09/2021

1 Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, por vídeo chamada no aplicativo
2 Teams, deu-se início à reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra
3 do Itajaí (PNSI), com a presença dos conselheiros e visitantes: Giancarlo Capistrano da
4 Prefeitura de Vidal Ramos, Bruna Eli Ebele da Prefeitura de Guabiruba, Simone Gomes
5 Traleski da AMMVI, Lauro Eduardo Bacca da RPPN Catarinense, João de Deus Medeiros do
6 CRBio-03, Carlos Eduardo Zimmermann da FURB, Priscila M. Bona da UFSC, Luis
7 Augusto Ebert da UNIASSELVI, Ulisses Pereira Machado da SEMMAS, Renato Totti Maia
8 do IMA, Karine Cristina Fraron recepcionista do ICMBio, Juares Andreiv do PNSI/ICMBio,
9 Mário Sérgio Celski de Oliveira do PNSI/ICMBio, Leandro Cortese Aranha do PNSI/ICMBio
10 e Viviane Daufemback do PNSI/ICMBio. A reunião seguiu com a discussão dos seguintes
11 assuntos: **Instalação dos Trabalhos** – às oito horas e quarenta e cinco minutos, Viviane
12 Daufemback Chefe Substituta do PNSI, suplente na presidência do Conselho, fez a primeira
13 chamada e às nove horas, em segunda convocação, deu início aos trabalhos. Pediu que todos
14 assinassem a lista de presença disponível no link no chat e leu a pauta da reunião: Um relato
15 sobre as ações de proteção ambiental no parque; Projetos de compensação ambiental;
16 Informes gerais; e perguntou aos Conselheiros se havia mais algum assunto a ser
17 acrescentado. Leandro, da Associação Harmonia, solicita informações sobre o recurso da
18 compensação ambiental da BR 470 e se tem previsão de mais algum recurso para
19 regularização fundiária. Viviane faz uma breve leitura dos temas da última ata do Conselho e
20 questiona se há alguma correção a ser feita na ata enviada por e-mail. Bacca diz ter apenas
21 algumas alterações redacionais e as menciona para correção. Viviane lembra que o Carlos da
22 FURB enviou correções por e-mail e diz que as mesmas serão feitas. Pede aprovação da ata, a
23 qual é aprovada pelos Conselheiros. **Ações de proteção ambiental no parque** - Viviane
24 passa a palavra para o Leandro Aranha que faz o relato das ações. De julho até agora não
25 foram realizadas operações programadas, o motivo relatado é falta de recursos e de pessoas
26 para tais ações. Menciona que os denunciante têm certa ansiedade, porém nem sempre é
27 possível estar no local no momento do ilícito e que é mais vantajoso trabalhar com a
28 descapitalização do infrator ambiental. Cita o exemplo da operação Telemática com a prisão
29 de um caçador emblemático. Diz ser um ano com grande número de infrações ambientais e
30 estar satisfeito com os resultados. E que foi atingido o turismo de caça dentro do parque. Em
31 seguida abre para complementações e o Mário pede a palavra. Em razão de um vídeo postado
32 nas redes sociais foi questionado sobre o ato de queimar o rancho. Esclarece que o ato de
33 queimar é feito com critérios de acordo com o plano de manejo e que nesses casos o prejuízo
34 causado pela queima é menor do que se fosse feita a demolição. Cita o exemplo de um rancho
35 que até ser demolido pela fiscalização era compartilhado entre caçadores e palmiteiros, como
36 se fosse um tipo “ARBNB”. Compartilha a experiência de estar com cães no combate a
37 ilícitos ambientais, que o cão impõe muito respeito, não se distrai e que no futuro deve ser
38 pensado sobre o uso contínuo de cães nas operações. Que o PARNA Serra do Itajaí é
39 reconhecido pelo histórico de caça e fiscalização. Relata ação de interrupção temporária de
40 ameaças à fauna, citou o exemplo de 2014, quando foi realizada a interrupção da utilização de
41 insetos (borboletas) para produção de artesanatos, onde em sua maioria, eram de espécies
42 coletadas dentro do Parque Nacional. Cita os casos de 2019 e 2020 de interrupção do turismo
43 de caça, citada anteriormente pelo Leandro do ICMBio, onde ele complementa que a ação se

44 chama Telemática justamente por contar com a quebra telemática dos envolvidos; celular,
45 computadores, e-mails, aonde os órgãos terão a oportunidade de entender melhor como
46 funciona esse processo. Relembra outra interrupção realizada em 2019, que contava com toda
47 a equipe em campo, onde foi realizada a identificação de uma estrutura semelhante às de caça
48 Norte Americanas e Europeias, com muita tecnologia e recurso financeiro. Mário pede, então,
49 que todos fiquem atentos quanto a caça, principalmente, as prefeituras e que repassem para as
50 forças policiais. Viviane abre para comentários e perguntas. Leandro complementa que no
51 caso da Telemática tinha carne de Javali com as carnes de caça encontradas. Lauro Bacca
52 elogia os relatos do Mário e do Leandro. Diz que a colocação de fogo nos casos citados não
53 deve ser questionado e que o mesmo deve ser feito com cautela e cuidado para o fogo não se
54 alastrar. Quanto a cães treinados, os benefícios superam os eventuais danos. Coloca a
55 disposição para pressionar os juízes para que levem a sério os crimes ambientais, que o reparo
56 deve ser permanente uma vez que o dano é permanente. Leandro acrescenta que os ranchos
57 destruídos com fogo são construções para moradias, estruturas grandes com água encanada,
58 cozinha, camas, o que torna inviável a retirada de todo o material do local, sendo necessário
59 destruir com fogo. Viviane agradece as contribuições. **Projetos de compensação ambiental -**
60 Relata que o parque recebeu o contato de um colega do ICMBio de Florianópolis falando
61 sobre um recurso de compensação ambiental relacionado a uma obra da Eletrosul, a qual irá
62 abranger o Parque Nacional da Serra do Itajaí. Dois projetos foram elaborados, um
63 relacionado a monitoramento de fauna, com foco no Carnívoros e sensibilização ambiental e
64 outro articulado com o projeto Bugio para levantamento da Fauna Primatológica do Parque.
65 As duas propostas foram encaminhadas para a Eletrosul que está fazendo os trâmites internos
66 para aprovação. Cita a importância de se ter pré-projetos elaborados para oportunidades como
67 esta. João de Deus pede a palavra para lembrar sobre a compensação ambiental, que as
68 diretrizes de prioridades devem ser observadas sempre que possível. Que quanto à
69 regularização fundiária, destaca a necessidade de procurar a priorização e na medida do
70 possível utilizar esses recursos para avançar na regularização fundiária. Leandro Aranha pede
71 a palavra para esclarecer que o caso citado pela Viviane é muito específico, que é limitado o
72 que pode ser feito e que foi dado uma semana para elaboração e apresentação dos projetos,
73 onde não possibilitava abertura para uma discussão maior e que deveriam ser voltados para
74 ações relacionadas à fauna. Viviane reafirma que, neste caso, os projetos deveriam ser com o
75 tema fauna. Que estão cientes quanto à priorização da regularização fundiária e sua
76 importância para o Parque. Dando sequência na reunião, Viviane insere o assunto de pauta
77 solicitado pelo Leandro da Associação Harmonia, a compensação ambiental da BR 470. Diz
78 que até o momento não teve nenhuma execução do recurso destinado ao Parque e que o DNIT
79 e o ICMBio estão discutindo o termo de compromisso para poder avançar no assunto. Viviane
80 passa a palavra para o Leandro da Associação Harmonia. Leandro agradece, diz que foi
81 graças à participação dentro do parque que possibilitou a inserção do Parque Municipal
82 Chapéu das Águas na destinação de recursos de compensação da BR 470 e que estão na
83 expectativa de receber esse recurso. Que a inserção deste assunto a pauta, foi pensando tanto
84 no Parque Nacional como no Parque Municipal, que acabam caminhando juntos. Viviane diz
85 que, no momento, o que pode ser feito, é ver internamente no ICMBio como esta o
86 andamento de fato e retornar a informação ao Conselho. Viviane responde ao questionamento
87 inicial do Leandro da Associação Harmonia quanto à regularização fundiária, diz que não
88 avançou em novas compras ou na instrução processual que levassem a ter novos pagamentos.
89 Que o ICMBio tem trabalhado com uma portaria semestral que elenca Unidades de
90 Conservação prioritária, que o parque ainda não está dentro da nova lista divulgada. Que não
91 há nada em vias de ser concluído. Leandro do ICMBio complementa que a inclusão do parque
92 nessas prioridades é uma atitude política, que todos os entes do Conselho tem suas influências
93 políticas, que é necessário pressionar para que o Parque entre nessa lista de prioridades e seja
94 elencado para esse fim. Acrescenta a aquisição da Cia Hemmer pela Kraft, que é possível que

95 ela doe as áreas da Hemmer dentro do parque, que depende de uma articulação das
96 instituições para tentar entender a situação. Lauro Bacca questiona o que se pode fazer quanto
97 aos nove milhões parados. Leandro do ICMBio responde que o primeiro passo é que esse
98 dinheiro deve estar no projeto do orçamento para o ano, que os parlamentares devem se
99 movimentar para que isso seja prioridade, que o segundo passo é ficar atento para que esse
100 dinheiro venha em tempo hábil para que as áreas prioritárias sejam apresentadas e a aquisição
101 seja realizada. João de Deus diz que é preciso implementar esse movimento político. Comenta
102 sobre a discussão na comissão do meio ambiente sobre o projeto de lei de 2001/19 de autoria
103 de Deputado Federal Pinheirinho e as tramitações decorrentes desse assunto. Ressalta a
104 importância de que cada instituição que tenha alguma possibilidade de atuação política com
105 os nossos parlamentares, atuem para que esses assuntos sejam debatidos com maior
106 frequência, gerando algum espaço para discussão para, no mínimo, atenuar os impactos
107 negativos que muitas dessas proposições tem trazido para a conservação da natureza e para
108 unidades de conservação. Viviane passa a palavra para Simone da AMMVI. Simone
109 questiona como conseguir as informações referentes à regularização fundiária de como está a
110 situação hoje e quantas propriedades faltam. Viviane responde que hoje não se tem um
111 número exato de propriedades e que no plano de manejo se estimava em mais de trezentas.
112 Hoje indenizados são dez imóveis que correspondem a 1% da UC. Leandro do ICMBio diz
113 que as prefeituras podem ajudar fazendo uma reunião e elencar as propriedades. Lauro Bacca
114 questiona quanto ao Parque das Nascentes, se houve algum avanço na regularização e
115 transferência para o ICMBio. Viviane responde que não houve avanço e que não tem
116 informação do desdobramento após a última sentença judicial, que a propriedade continua
117 com a empresa e sendo gerido pelo IPAN. João de Deus sugere que em relação a ter um
118 mapeamento mais preciso com a demarcação das propriedades, poderia estar incluído nos
119 projetos que podem ser colocados a disposição, para que, surgindo algum recurso da
120 compensação ambiental, alocar para essa finalidade. Viviane agradece a sugestão e diz que é
121 interessante ter um banco de projetos. **Informes Gerais – Edital sobre a contratação de**
122 **agentes temporários ambientais:** Viviane informa que no primeiro edital somente uma
123 pessoa chegou ao final do processo e que outro edital está em andamento para preencher as
124 vagas restantes, que será finalizado final de outubro. **Um colóquio com o Parque:** Uma ação
125 foi realizada uma tarde de conversa virtual com a prefeitura de Vidal Ramos. **Ação**
126 **voluntária de identificação de trilhas:** Ação apresentada pelo Henrique na última reunião
127 está em andamento e assim que houver mais informações será repassado. Viviane finaliza os
128 assuntos da pauta e abre para comentários adicionais. Lauro Bacca agradece a oportunidade de
129 participar da reunião e conta sobre a experiência do dia anterior em Nova Trento e faz o
130 convite para sábado seguinte para uma visita ao local onde será contruída a futura barragem
131 de Botuverá. Questiona quanto à revisão do Plano de Manejo. Viviane responde que estavam
132 com um grupo para fazer a monitoria do Plano de Manejo, porém o mesmo não foi concluído.
133 E que quando houver a revisão do Plano, possivelmente, entrará no novo formato e que é
134 necessário articular internamente no ICMBio pois há coordenação que cuida deste assunto,
135 não havendo autonomia da UC. Diz que é necessário retomar o grupo de monitoria e dar
136 sequência nos trâmites para revisar o plano de modo geral. **Encerramento da Reunião -**
137 Viviane lembra a todos que assinem a lista e finaliza a reunião informando que a próxima
138 reunião será no mês de novembro, com data a ser repassada com antecedência. Agradece a
139 todos os Conselheiros (as) e convidados (as). Encerra a reunião. Nada mais havendo a
140 constar, eu Karine Fraron lavrei a presente ata que, aprovada, segue assinada por mim e pelos
141 demais Conselheiros (as), conforme lista de presença anexa.